

# O Padrão de Investimento com fundamento para o Crescimento Sustentado e Redução da Desigualdade Socioeconômica e a Superação da Pobreza

*Claudio S Dedecca, Unicamp*

## **Tópicos**

1. Desigualdade ou desigualdades, sobre o que falamos?
2. Desigualdades/Pobreza - Meio Ambiente/Qualidade de Vida – Padrão de Investimento
3. As estratégias nacionais e a santíssima trindade

## Observações Iniciais

- O crescimento passado foi lastreado em capacidades existentes (produtiva, tecnológica e humana), ele dependia do investimento para sua continuidade, condição que não foi alcançada.
- A redução da desigualdade e da pobreza socioeconômica dependem do crescimento e do padrão de investimento, considerando que as políticas de renda dão o lastro básico do crescimento.
- Dependendo do padrão de investimento, ambos os problemas sociais poderão ser somente desbastados ou devidamente superados.
- A definição do padrão de investimento dá centralidade à distribuição do excedente, desafio política historicamente complexo na sociedade brasileira.

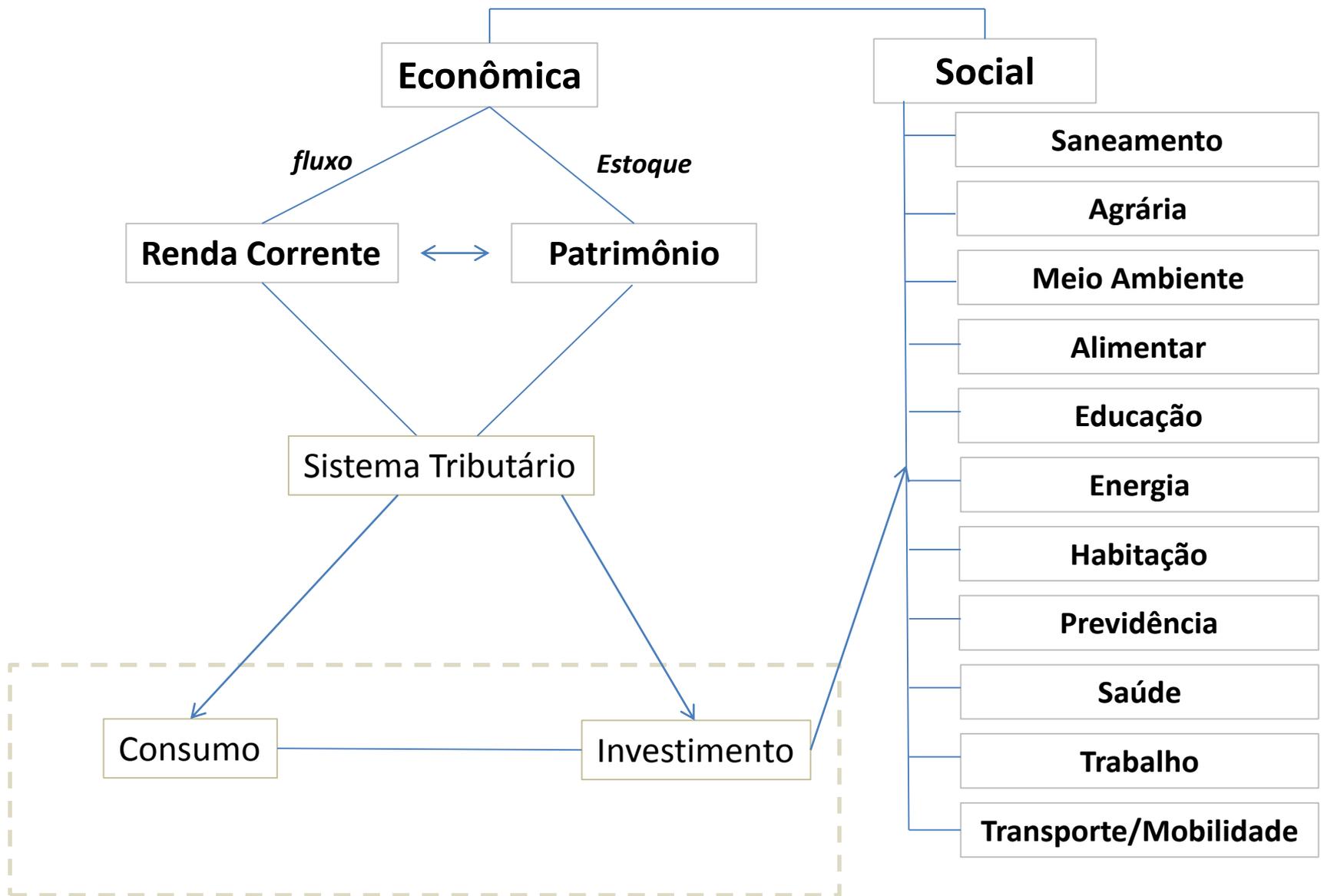
# 1. Desigualdade e Desigualdades, sobre o que falamos?

| Dimensões de Desigualdades e da Pobreza | Formas Básicas de Rendimentos e de Bens e Serivços   | Tipos de Rendimentos/Serviços  |
|---|--|--|
| Econômica                               | <br><i>Renda Corrente (Fluxo)</i> | <i>Renda do Trabalho (salário, remuneração do trabalho autônomo, pro labore, renda da profissão liberal)</i> |
|   |  | <i>Renda da Proteção Social</i>  |
|   |  | <i>Renda de Aluguéis</i>   |
|   |  | <i>Renda de Juros e Dividendos</i>   |
|   |  | <i>Produção para Próprio Consumo</i>   |
|   | <i>Patrimônio (Estoque)</i>  | <i>Ativos Imobiliários</i>   |
|   |  | <i>Ativos Financeiros</i>  |
| Social                                  | <i>Em espécie ( Com ou sem alguma contrapartida monetária)</i>   | <i>Água e Saneamento</i>   |
|   |  | <i>Agrária</i>   |
|   |  | <i>Alimentar</i>   |
|   |  | <i>Educação</i>  |
|   |  | <i>Energia</i>   |
|   |  | <i>Habitação</i>   |
|   |  | <i>Meio Ambiente</i>   |
|   |  | <i>Previdência</i>   |
|   |  | <i>Trabalho</i>  |
|   |  | <i>Saúde</i>   |
|   |  | <i>Transporte</i>  |

Fonte: The Canberra Group, Expert Group on Household Income Statistics, Final Report and Recommendation, Canberra. Elaborado pelo autor a partir das recomendações apresentadas no relatório e considerando as determinações da Constituição Federal de 1988.

 Bens e serviços considerados direitos constitucionais pela Constituição Federal de 1988.

# Desigualdades, Consumo, Sistema Tributário e Investimento



## 4. Redução da desigualdade socioeconômica – desafios complexos

Indicadores de condição de pobreza segundo a ótica multidimensional das famílias com renda per capita inferior a R\$ 70,00 (1)

Brasil, 1999 - 2011

|  | Extrema Pobreza (R\$70,00) |      |      |      |      |
|--|----------------------------|------|------|------|------|
|  | 1999                       | 2003 | 2008 | 2011 | 2012 |
| <b>MERCADO DE TRABALHO E RENDA</b>                                 |                            |      |      |      |      |
| Taxa de desemprego   | 20,4                       | 20,9 | 20,4 | 25,4 | 34,3 |
| Taxa de formalização   | 4,7                        | 4,5  | 1,9  | 3,6  | 3,3  |
| Taxa de assalariamento   | 28,3                       | 31,6 | 22,8 | 16,0 | 17,6 |
| Incidência do trabalho agrícola                                    | 39,3                       | 37,9 | 37,8 | 35,7 | 26,6 |
| Incidência da previdência social                                   | 2,6                        | 2,2  | 0,3  | 0,1  | 0,1  |
| Incidência da renda do trabalho                                    | 58,0                       | 62,2 | 45,2 | 30,4 | 20,5 |
| Participação da renda do trabalho na renda total                   | 86,0                       | 75,9 | 53,5 | 35,5 | 28,5 |
| Relação entre a renda e a renda domiciliar per capita da população | 6,7                        | 7,4  | 5,6  | 4,9  | 3,9  |
| <b>CONDICÕES DE VIDA / CONSUMO</b>                                 |                            |      |      |      |      |
| Densidade de morador por dormitório                                | 1,9                        | 2,0  | 1,8  | 1,8  | 1,6  |
| Densidade de morador por banheiro                                  | -                          | 5,6  | 4,6  | 4,1  | 3,4  |
| Proporção de domicílios situados na zona rural                     | 39,0                       | 33,1 | 40,3 | 39,0 | 30,9 |
| Proporção famílias sem parede apropriada                           | 12,4                       | 10,3 | 9,5  | 9,4  | 5,8  |
| Proporção de famílias sem banheiro exclusivo do domicílio          | 32,0                       | 26,8 | 22,4 | 17,2 | 14,3 |
| Proporção famílias com rede inapropriada de esgoto                 | 39,4                       | 44,8 | 44,8 | 42,9 | 33,1 |
| Proporção famílias sem água encanada                               | 42,7                       | 38,5 | 31,3 | 25,0 | 19,3 |
| Proporção famílias sem coleta lixo apropriada                      | 46,2                       | 38,2 | 39,3 | 38,1 | 29,7 |
| Proporção famílias sem acesso à energia elétrica                   | 17,9                       | 12,6 | 7,6  | 3,9  | 1,7  |
| Proporção famílias sem telhado apropriado                          | 7,2                        | 5,4  | 5,6  | 5,8  | 4,0  |
| Proporção de famílias sem telefone (fixo ou celular)               | 90,1                       | 79,7 | 49,6 | 30,2 | 21,1 |
| Proporção de famílias sem fogão                                    | 2,9                        | 3,7  | 3,1  | 3,3  | 2,6  |
| Proporção de famílias sem televisão                                | 31,4                       | 27,9 | 15,6 | 9,9  | 6,5  |
| Proporção de famílias sem geladeira                                | 48,4                       | 42,1 | 31,8 | 18,3 | 11,2 |
| Proporção de famílias sem máquina de lavar                         | 90,6                       | 93,6 | 90,3 | 84,3 | 75,2 |
| Proporção de famílias sem computador                               | -                          | 98,9 | 94,8 | 90,2 | 81,7 |
| Proporção de famílias sem internet no domicílio                    | -                          | 99,3 | 96,9 | 93,5 | 85,7 |

Os desafios da inclusão produtiva

A importância da proteção social

A demanda por infraestrutura social

Os efeitos do aumento da renda corrente

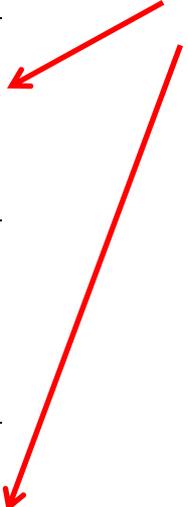
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD. Microdados. Elaboração Própria.

(1) Estimativas preliminares. Outubro de 2013.

Acesso predominantemente via mercado.

Acesso predominantemente intermediado pela política pública

**Os desafios da  
Política Social e  
do Investimento**



Indicadores de condição de pobreza segundo a ótica multidimensional das famílias com renda per capita inferior a R\$ 70,00 (1)  
Brasil, 1999 - 2011

|  | Extrema Pobreza (R\$70,00) |       |       |       |       |
|--|----------------------------|-------|-------|-------|-------|
|  | 1999                       | 2003  | 2008  | 2011  | 2012  |
| <b>EDUCAÇÃO</b>  |                            |       |       |       |       |
| Taxa analfabetismo                                     | 25,6                       | 23,0  | 21,1  | 17,3  | 16,0  |
| Taxa escolarização crianças 6 a 14 anos                | 90,1                       | 93,2  | 95,7  | 97,4  | 97,1  |
| Defasagem escolar (6 a 14 anos)                        | 59,5                       | 50,2  | 45,0  | 34,3  | 29,0  |
| Incidência do ensino médio completo                    | 3,8                        | 5,3   | 8,6   | 11,8  | 16,2  |
| Incidência do Ensino Superior                          | 0,7                        | 0,4   | 1,3   | 2,1   | 2,5   |
| <b>DEMOGRAFIA</b>                                      |                            |       |       |       |       |
| Razão dependência                                      | 106,1                      | 101,1 | 92,7  | 83,6  | 82,3  |
| Tamanho médio das famílias                             | 4,3                        | 4,3   | 3,8   | 3,7   | 3,3   |
| Proporção de famílias com chefia de não brancos        | 67,2                       | 71,9  | 72,9  | 73,3  | 71,5  |
| Proporção famílias com chefia feminina                 | 35,9                       | 34,5  | 44,1  | 48,4  | 52,7  |
| Proporção de famílias com residência inferior a 4 anos | 6,4                        | 5,9   | 4,9   | 4,6   | 4,8   |
| <b>DISCRIMINAÇÃO</b>                                   |                            |       |       |       |       |
| Diferença dos rendimentos entre mulheres e homens      | 21,8                       | 42,6  | 52,8  | 60,8  | 79,5  |
| Diferença dos rendimentos entre não brancos e brancos  | 114,9                      | 99,2  | 104,7 | 105,6 | 113,4 |
| Proporção de crianças não brancas em defasagem escolar | 69,5                       | 58,9  | 52,6  | 38,9  | 34,2  |
| Proporção de crianças brancas em defasagem escolar     | 57,7                       | 49,0  | 45,2  | 37,6  | 28,5  |
| Taxa de analfabetismo de não brancos                   | 28,6                       | 25,0  | 22,3  | 18,1  | 17,4  |
| Taxa de analfabetismo de brancos                       | 18,7                       | 17,5  | 16,8  | 14,8  | 11,8  |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD. Microdados. Elaboração Própria.

(1) Estimativas preliminares. Outubro de 2013.

Acesso predominantemente via mercado.

Acesso predominantemente intermediado pela política pública

## 2. Desigualdades/Pobreza - Meio Ambiente/Qualidade de Vida – Padrão de Investimento

| Economias e Deseconomias dos Complexos Produtivos |                                 | Forma predominante de regulação |            |            |                     |          |       |                  |            |         |         |
|---|---------------------------------|---------------------------------|------------|------------|---------------------|----------|-------|------------------|------------|---------|---------|
|   |                                 | Mercantil                       |            |            | Pública             |          |       |                  |            |         |         |
|   |                                 | Automobilístico                 | Eletrônico | Financeiro | Transporte Coletivo | Educação | Saúde | Habitação Social | Saneamento | Energia | Cultura |
| Economias e Deseconomias                          | Meio ambiente                   | ---                             | =          | =          | -                   | +++      | +++   | -                | +++        | -       | +++     |
|   | Mobilidade urbana e regional    | ---                             | =          | =          | -                   | =        | =     | =                | =          | =       | =       |
|   | saude e condição de vida        | --                              | -          | -          | +                   | +++      | +++   | +++              | +++        | +++     | +++     |
|   | Resíduos sólidos                | ---                             | ---        | -          | -                   | =        | -     | -                | -          | -       | =       |
|   | Investimento-crescimento        | ++                              | ++         | +          | ++                  | ++       | +++   | +++              | +++        | +++     | +       |
|   | Uso eficiente da infraestrutura | ---                             | +          | +          | +++                 | +++      | +++   | +++              | +++        | +++     | +++     |
|   | Eficiência energética           | ---                             | ++         | +          | +++                 | +++      | +++   | +++              | +++        | -       | +++     |
|   | Geração de empregos             | +                               | +          | +          | ++                  | +++      | +++   | ++               | +          | +       | +++     |
|   | Geração de renda                | ++                              | +          | +          | ++                  | +++      | +++   | ++               | ++         | ++      | +++     |
|   | Produtividade                   | +                               | +++        | +++        | +++                 | +        | +     | ++               | ++         | ++      | +       |
|   | Dinâmica tecnológica            | +                               | +++        | +          | ++                  | +        | +++   | +                | ++         | ++      | =       |
| Qualidade de vida                                 | ---                             | ++                              | =          | +++        | +++                 | +++      | +++   | +++              | +++        | +++     |         |

- São decisivos para a redução da desigualdade, a superação da pobreza e a qualidade de vida.
- Apresentam grande contribuição para o crescimento e a dinâmica tecnológica.
- A baixa produtividade é a grande desvantagem
- Questão central: estão submetidos à regulação pública. Portanto, a regulação pública do excedente.

| <b>Indicadores Básicos de População Ocupadas segundo Complexos Produtivos</b> |               |          |                               |                           |
|---|---------------|----------|-------------------------------|---------------------------|
| <b>Brasil, 2009</b>   |               |          |                               |                           |
|   | Ocupação 2009 |          | Incremento total<br>2003-2009 | Índice de<br>Formalização |
|   | Absoluto      | Relativo |                               |                           |
| <b>Complexo Saúde</b>   | 4.472.086     | 4,8      | 26,8                          | 88,5                      |
| <i>Saúde Núcleo</i>   | 2.425.856     | 2,6      | 33,6                          | 90,2                      |
|   |               |          |                               |                           |
| <b>Total</b>  | 92.689.253    | 100,0    | 15,7                          | 53,5                      |
| <i>Agrícola</i>   | 15714721      | 17,0     | -5,6                          | 16,6                      |
| <i>Não Agrícola</i>   | 76974532      | 83,0     | 21,2                          | 61,1                      |
| Metal mecânico/Material Transporte  | 3.487.169     | 3,8      | 28,9                          | 84,7                      |
| Químico (inclusive petróleo)  | 1.221.243     | 1,3      | 12,3                          | 89,7                      |
| Financeiro  | 1.131.833     | 1,2      | 11,0                          | 86,9                      |
| Construção Civil  | 6.894.479     | 7,4      | 32,2                          | 36,7                      |
| Educação  | 5.239.075     | 5,7      | 20,4                          | 87,8                      |

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar, PNAD/IBGE. Microdados. Elaboração própria.

### **3. As estratégias nacionais e a santíssima trindade**

- a) Incorporar os setores/complexos produtivos vinculados a infraestrutura social como fontes dinamizadora do investimento;**
- b) Considerar que os investimentos via infraestrutura social jogam papel relevante para a qualidade de vida e o meio ambiente e, portanto, que eles são decisivos para a sustentabilidade da sociedade futura;**
- c) Os setores/complexos de infraestrutura social são vetores centrais do desenvolvimento científico e tecnológico, com elevada capacidade de geração de posto de trabalho.**
- d) São setores/complexos, atualmente, decisivos para a capacidade competitiva de um país no mercado internacional.**
- e) A valorização destes investimentos é determinante para a redução das desigualdades socioeconômicas e, portanto, para a construção de uma sociedade baseada na equidade social e convivente com uma quadro residual de pobreza de natureza socioeconômica.**

### **3. As estratégias nacionais e a santíssima trindade**

f) Esta estratégia tem sido adotada pelos países com melhor desempenho em termos de redução da desigualdade e da pobreza e melhoria do meio ambiente/qualidade de vida.

Os exemplos mais evidentes são os países nórdicos, Holanda, Alemanha e Japão.

O contra exemplo é os Estados Unidos.

O sudeste asiático se move para consolidar esta estratégia.